



De Cefet a Instituto Federal: história recente do IFFluminense pelas páginas dos jornais de Campos Dos Goytacazes-RJ

Barbara Hirsch Maia Barreto, Ferdinanda Fernandes Maia

Eram os mais velhos os “guardiões da memória”, responsáveis por passar, de geração para geração, as memórias, as tradições de uma comunidade ou grupo. Aos poucos, foram surgindo as diferentes formas de documentação que tinham como objetivo contribuir para o registro das memórias, da história em torno delas e da transferência de todo o conhecimento produzido em uma época. Merlo e Konrad (2015) apontam que os arquivos surgiram da necessidade do homem de armazenar suas atividades e pensamentos, o que se configura até hoje não só por pessoas, mas por instituições que necessitam de documentos para comprovar e registrar suas ações. É a preservação do que chamam de patrimônio documental para a relação documento-história-memória, tendo em vista a informação, e configurando-se na “memória de uma sociedade”. É um “elo entre passado e presente” que gera identidade entre os indivíduos. Neste contexto, chama a atenção que nos últimos 10 anos, parte do registro histórico do IFFluminense se deu por meio de recortes de jornais coletados no setor de Comunicação Social da Reitoria que, ao longo desse período, tornaram-se, por si só, uma rica fonte de informação, de memórias e da história da instituição; um patrimônio documental que precisa ser preservado e estar disponível aos interessados para que se torne fonte, também, de pesquisa. Logo, o presente projeto tem por objetivo preservar a memória institucional do IFF por meio da digitalização destes recortes de jornais que retratam importantes fatos históricos, no período de 2007 a 2014, e que chamaram a atenção da imprensa de Campos dos Goytacazes-RJ por seu interesse social, relevância política e econômica para a região. Eles encontram-se depositados no setor de Comunicação Social da Reitoria, sofrendo a ação e depreciação do tempo. Pretende-se então organizar, catalogar e digitalizar esses documentos sob a ótica da análise de conteúdo. Até o momento, já foram digitalizados os anos de 2007, 2008 e parcialmente o de 2009, e, espera-se que ao final do trabalho, este possa contribuir para a preservação da história, e ao mesmo tempo possibilitar a consulta por parte de estudantes e pesquisadores interessados, ampliando e potencializando o alcance da preservação da memória institucional.

Palavras-chave: Memória Institucional, Comunicação, Imprensa

Instituição de fomento: IFFluminense